

PREGAÇÃO DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 2024
PREGAÇÃO DE DOMINGO



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt/ / info@vidacristiana.org.gt

PREGAÇÃO DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 2024

PREGAÇÃO DE DOMINGO

Tomamos o Cântico de Salomão como base e nunca seremos capazes de extrair dele toda a substância e suco que ele contém. Mas aprendemos várias coisas e esta é a quinta lição que dou a vocês e ainda não terminamos. Não importa o assunto, a Palavra de Deus é uma fonte inesgotável. E poderemos compartilhar aquilo que nós mesmos vimos e entendemos, mas continuamos buscando o Senhor e Ele continua se revelando. Se voltarmos a estes versículos mais tarde, veremos um mundo totalmente novo. Estamos estudando um princípio maravilhoso de Cântico dos Cânticos. Em Cântico dos Cânticos 2:2, o amado lhe diz:

*Como o lírio entre os espinhos, assim é o meu amigo entre as donzelas.
(Cântico dos Cânticos 2:2)*

Ele já vê uma diferença nela e a chama de amiga e chama as demais de filhas ou donzelas. E quero que quando Ele vir o grupo de crianças, pelo menos Ele veja algo diferente em mim. Entre as crianças há outras que são diferentes se continuarem o seu caminho e deixarem o Senhor trabalhar por elas. E vamos fazer uma revisão.

O meu amado é meu e eu dele; Ele se alimenta entre lírios. (Cântico dos Cânticos 2:16)

É por isso que o que aconteceu no capítulo 2 versículo 2 é tão importante, Jesus quer ver os lírios brotarem do nosso coração e quando eles começam a sair, Ele vê muitos espinhos, mas no meio, um lírio e Ele fica tão feliz sobre essa mudança. A palavra lírio é a mesma palavra para trombeta tubular, e significa brilhar, alegria, é o começo da alegria e também tem uma fragrância maravilhosa. Dos lábios do amado, o lírio destila como mirra perfumada. Hoje veremos exemplos do que é não ser lírio para escolher o que não queremos ser. A Bíblia tem exemplos de ambos os lados para que ninguém fique perdido e façamos uma escolha. Os lírios têm a ver com aquela fragrância agradável da mansidão e da humildade de Jesus Cristo. Tem a ver com a voz perfumada da gratidão, de um coração agradecido e o Senhor a forma enquanto trabalhamos a terra. Paulo disse que somos fazenda de Deus, edifício de Deus e hoje estamos na fazenda. Aqui diz, por que é tão importante que o nosso coração deixe de ser um campo de espinhos e se torne um campo de lírios da gratidão? O Senhor tem urgência e vontade de ver lírios em nossos corações porque Ele quer se aproximar e ter uma comunhão estreita e íntima conosco. Ele se alimenta entre lírios e isso significa associar-se, Ele quer associar-se a nós, significa ser amigo, ser companheiro, ser um amigo especial e também significa instruir. Ele se torna um amigo e não apenas um amigo, um amigo especial e companheiro de um coração onde já brotam lírios. ELE não pode ser companheiro dos espinheiros porque Nele não há espinheiros. Se Ele nos vê criticando e murmurando, Ele não pode se juntar a nós porque Ele não critica, não reclama, não murmura, então não há comunhão conosco quando estamos nisso. Mas, quando começarmos a dar graças e a bendizer ao Senhor e a exibir a mansidão de Cristo e a cheirar como lírios e a brilhar com gratidão pelo Senhor, Ele se sentirá em casa. Por isso Ele é tão urgente que trabalhemos em nossos corações e os lírios saiam porque Ele só pode ter comunhão íntima com os lírios. Ele não pode participar de fofocas, calúnias, isso não está em sua natureza. Mas, quando nos reunimos e O adoramos e louvamos, diz Hebreus, anunciarei o Teu Nome aos meus irmãos,

e no meio da congregação Te louvarei. Jesus diz que se Ele encontrar todos nós soando a trombeta tubular da gratidão, Ele se juntará a nós no louvor ao Pai e nos revelará mais do Pai. É por isso que fica tremendo quando chegamos ao louvor aqui, porque Ele se junta aos nossos louvores e faz com que nossos louvores cheguem com outra fragrância ao Pai.

Para onde foi sua amada, ó mais linda de todas as mulheres? Para onde foi o seu amado, E nós o buscaremos com você? O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de especiarias, Para alimentar-se nos jardins e colher os lírios. Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; Ele se alimenta entre os lírios. (Cântico dos Cânticos 6:1-3)

Estas eram as irmãs de Jerusalém que tinham espinhos. E o amado não procurava apenas frutas, romãs, lenha, nardo, açafraão, etc..., procurava também lírios. Ela passou por uma situação dolorosa e difícil que não estudamos agora, ela foi humilhada e espancada e várias coisas aconteceram com ela e no meio daquela situação ela procurava o Senhor que procurava lírios. Quero também te explicar como Deus cria as situações, claro para que possamos ver quantos espinhos temos dentro de nós, porque a nossa primeira reação é sempre culpar alguém, mas essas mesmas situações, uma vez que nos vimos, nos fazem arar a terra e remove os espinhos. Agora bendizemos ao Senhor e lembremos que Ele ainda é Senhor e que Ele tem uma boa razão para o que aconteceu. Então, o que a princípio era negativo, tornou-se a situação perfeita para tirar os espinhos. O único lugar onde ele pode comungar e mostrar-se como um amigo especial e íntimo é onde florescem os lírios. É por isso que quando reclamamos de algo complicado na vida, reclamamos e nos ressentimos e começamos a ver quem é o culpado e em todo o processo não sentimos o Senhor perto e ficamos com mais raiva ainda porque ainda por cima que não O sentimos. Mas, Ele não pode ter comunhão com esses espinhos, mas de repente voltamos a si em algum momento do processo e começamos a dizer: Senhor, Tu tens uma razão para isso e aí a trombeta soa, gratidão. E então esperamos que Ele nos redima e se Ele pudesse nos redimir do inferno, não nos custa nenhum trabalho nos redimir desta situação. Os lírios já estão brotando ali. Então, de repente, sentimos que Ele está próximo novamente, porque Ele pode ter comunhão onde há lírios. Isso não nos servirá de nada se continuarmos brigando com a primeira pessoa que vier à nossa frente, mas nos servirá quando nos lembrarmos que Ele não tem comunhão com o que dizemos e sentimos, e pedimos perdão, e ali brotam os lírios e o Senhor se aproxima porque se alimenta entre os lírios e não entre os espinhos. Lembre-se de uma história que contei há alguns domingos, Deus plantou um jardim no Éden, no leste, e colocou ali o homem que ele formou. Não havia espinhos naquele jardim. E Deus projetou o jardim para dar ao homem um modelo do que Deus queria formar dentro do homem. E aquelas não eram árvores normais, a árvore da vida não era uma árvore normal, nem a árvore do conhecimento do bem e do mal, então garanto que as outras árvores também não eram. É um lugar onde não existe temporalidade, apenas eternidade. E agora posso parar e dizer quem eram aquelas árvores. É por isso que Deus os exortou a comer daquelas árvores que davam frutos com semente. Deus não só queria que eles assimilassem tudo daquelas árvores, mas também que a semente permanecesse dentro e que essas árvores brotassem de dentro. Bem, você e eu seremos árvores de justiça no futuro. A Bíblia diz que os justos florescerão como a palmeira no reino de Deus e como o Líbano na casa do Pai. É por isso que devemos ser árvores. Mas, quando a serpente

chegou, ela percebeu que nada disso tinha acontecido e a terra não tinha sido trabalhada e ela veio e semeou o seu joio, os seus espinheiros e os seus espinhos e colocou-os no coração dos homens e tornou-se um campo de espinhos. E Deus pergunta a ele onde você está? E o homem responde, eu fujo de você e ele se justifica com a mulher e a mulher com a cobra e é assim que funcionam os espinhos. E aí Deus veio e disse, agora a culpa é sua, você vai comer do chão com dor, com o suor do seu rosto e o chão vai produzir espinhos e cardos para você. A terra lá fora era um reflexo da terra lá dentro, quando o interior estava cheio de espinhos, o exterior estava cheio de espinhos. Então, quando o Senhor voltar para nos transformar, a terra será redimida e libertada deste estado em que caiu por causa do pecado do homem. Acontece que agora estamos cheios de espinhos e devemos fazer algo com esses espinhos. E temos Cristo em nós para nos ajudar a fazer algo a respeito dos espinhos. Antes disso, vejamos um exemplo básico do que os espinhos fazem. Aqui em Juízes 8 foi revelado o estado do coração do homem. E é a história de Gideão e a história dele é muito emocionante e uma vez expliquei para vocês porque foi ilustrado naquele sonho do midianita que parecia pão de cevada e que veio tropeçando. E acho que tenho que mostrar isso a eles novamente porque nos dá muita esperança. Mas é o começo que, e teu inimigo meu, não te alegres por mim, porque, embora eu tenha caído, levantar-me-ei e embora habite nas trevas, o Senhor será a minha luz. E o segredo é que, se tropeçarmos e cairmos, e nos levantarmos, nunca nos levantaremos no mesmo ponto, mas sim mais tarde. Bem, mas isso é outra história. Bem, Deus levantou Gideão para lutar contra os midianitas para lutar com 300 homens. E havia 300 homens contra um exército de 120 mil. São histórias maravilhosas e os reis de Midiã escaparam delas.

E ele disse aos de Sucot: Eu lhes imploro, dêem às pessoas que me seguem alguns pedaços de pão; porque estão cansados, e eu persigo Zebá e Salmuna, reis de Midiã. E os governantes de Sucot responderam: Zeba e Zalmunna já estão em suas mãos, para que possamos dar pão ao seu exército? E Gideão disse: Quando o Senhor entregar Zeba e Zalmunna em minhas mãos, eu trilharei sua carne com espinhos e abrolhos do deserto. (Juízes 8:5-7)

Veja a resposta dos líderes de Sucot, estes não são lírios, são espinhos. E o que aconteceu é que Deus deu Zeba e Zalmunna a Gideão e ele passou por Sucot e os encheu de espinhos. E se isso não fosse útil para nós, não estaria na Bíblia, mas aqui Deus fez uma demonstração clara.

E ele foi até os homens de Sucot e disse: Eis que Zeba e Zalmunna, a respeito de quem vocês me repreenderam, dizendo: Zeba e Zalmunna já estão em suas mãos, para que possamos dar pão aos seus homens cansados? E ele tomou os anciãos da cidade, e espinhos e cardos do deserto, e puniu os de Sucot com eles. (Juízes 8:15-16)

Agora vamos continuar, vamos para o versículo 30 e infelizmente Gideão não terminou bem e lembre-se, quem leva o prêmio em uma competição não é quem começa bem, mas sim quem termina bem.

E Gideão teve setenta filhos que foram seus descendentes, porque ele tinha muitas esposas. Sua concubina, que estava em Siquém, também lhe

deu um filho e lhe deu o nome de Abimeleque. E Gideão, filho de Joás, morreu em boa velhice, e foi sepultado no túmulo de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas . Mas aconteceu que, quando Gideão morreu, os filhos de Israel tornaram-se novamente prostitutos, indo atrás dos Baalins , e escolheram Baal-Berite como seu deus . E os filhos de Israel não se lembraram do Senhor seu Deus, que os livrou de todos os seus inimigos ao redor; nem foram gratos à casa de Jerubaal, que é Gideão, por todo o bem que ele tinha feito a Israel. (Juízes 8:30-31)

Essas pessoas não conheciam a Deus, ficaram felizes quando Deus lhes deu a vitória, mas não por causa de Deus, mas por causa da vitória e quem lhes deu a vitória morreu, e eles se viraram e os esqueceram. E Abimeleque veio e disse ao povo, o filho da concubina contra os filhos de Gideão com sua esposa, olha o que faz mais sentido para você, um homem reinando sobre você ou um conselho de 70 reinando sobre você que nunca estarão de acordo. E ele matou seus 70 meio-irmãos e um, Jotham, escapou.

Abimeleque, filho de Jerobaal, foi a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou com eles e com toda a família da casa paterna de sua mãe, dizendo: Rogo-te que digas aos ouvidos de todo o povo de Siquém: O que te parece melhor: que setenta homens, todos filhos de Jerubbaal, governem sobre ti, ou que um só homem governe sobre ti? Lembre-se de que eu sou seu osso e sua carne. E os irmãos de sua mãe falaram por meio dele, aos ouvidos de todos os que estavam em Siquém, todas estas palavras; e os seus corações se voltaram para Abimeleque, porque diziam: Ele é nosso irmão. E deram-lhe setenta siclos de prata do templo de Baalberite , com os quais Abimeleque alugou homens ociosos e errantes, que o seguiram. E, chegando ele à casa de seu pai, em Ofra, matou seus irmãos, os filhos de Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra; Mas Jotão, o filho mais novo de Jerobaal, permaneceu e se escondeu . Então todo o povo de Siquém se reuniu com toda a casa de Milo e foi escolher Abimeleque como rei, perto da planície da colina que estava em Siquém. Quando eles contaram a Jotão, ele foi e parou no topo do monte Gerizim, e levantando a voz clamou e disse-lhes: Ouvi-me, homens de Siquém, para que Deus vos ouça. Certa vez as árvores foram escolher um rei para si e disseram à oliveira: Rainha sobre nós. Mas a oliveira respondeu: Devo deixar o meu azeite, com que Deus e os homens são honrados em mim, para ir e ser grande acima das árvores? E as árvores disseram à figueira: Vai, reina sobre nós. E a figueira respondeu: Deixaria eu a minha doçura e o meu bom fruto, para ir engrandecer-me acima das árvores ? Então as árvores disseram à videira: Vem, reina sobre nós. E a videira respondeu-lhes: Devo deixar o meu vinho, que traz alegria a Deus e aos homens, para ir e ser grande acima das árvores? Então todas as árvores disseram ao arbusto: Vai, reina sobre nós. E o arbusto respondeu às árvores: Se vocês realmente me escolherem como rei sobre vocês, venham, abriguem-se sob minha

sombra; e se não, saia fogo da sarça e devore os cedros do Libano. Agora, pois, se agiste com verdade e integridade para constituir Abimeleque rei, e se fizeste bem a Jerubaal e à sua casa, e se lhe retribuístes conforme a obra das suas mãos (porque meu pai lutou por você e arriscou a vida para livrá-lo das mãos de Midiã, e hoje vocês se levantaram contra a casa de meu pai e mataram seus filhos, setenta homens sobre uma pedra; e tu fizeste a Abimeleque, filho da sua serva, rei sobre Siquém, porque ele é teu irmão); Se você tratou Jerobaal e sua casa com verdade e integridade hoje, que você goste de Abimeleque, e ele possa gostar de você. E se não, saia fogo de Abimeleque e consuma o povo de Siquém e a casa de Milo, e saia fogo do povo de Siquém e da casa de Milo e consuma Abimeleque. E Jotão escapou e fugiu, e foi para Beer, e ficou lá por medo de Abimeleque, seu irmão. (Juízes 9:1-21)

Lá você pode ver todos os espinhos, não tem cheiro de lírio. Primeiro, ele os lisonjeia, dizendo que são da mesma tribo e da mesma cidade, e depois começou a procurar conquistá-los com raciocínios carnis. É por isso que às vezes uma pessoa vem com outra e lhe oferece coisas e se ela tiver um pouco de bom senso e Cristo em nós, mesmo que as palavras soem bem, algo cheira mal. Os espinhos não cheiram nada bem, e se a coisa não cheira bem, fuja. O que foi dito acima leva à lealdade carnal, a bajulação leva à lealdade carnal. Então, ele comprou os testamentos. O interessante em todas as histórias bíblicas é que eles são chamados de preguiçosos e vagabundos, em Hebreus são chamados de filhos de _____. Ele comprou testamentos e sua única forma de operar é a morte e a destruição. E com isso se descreve o sistema do mundo, a adulação, a lealdade carnal, a compra de vontades e a morte e destruição. Quando estamos cheios de espinhos no coração e deixamos que isso nos governe, sempre buscaremos reinar sobre algo ou alguém, estar no topo, manipular os outros, tornar-nos pequenos ditadores no reino em que Deus nos colocou. Agora vejam a parábola de Jotão, quando chegaram à figueira, ele não quis, se tivermos uma árvore com frutos abundantes não cairemos na bajulação ou na lealdade carnal. Se aliás outros recebem um pouco da luz que eu tenho para Deus, bendito seja o Senhor, mas se eu tenho luz é para Deus, se eu brilho é para Deus e a única coisa que vou irradiar para fora é o Nome de Cristo. Obrigado, mas não, obrigado, não vou começar a matar e destruir para procurar um lugar que ninguém se preocupa e no qual ninguém está interessado. Quando há figos em nossos corações, quando algo da doçura de Cristo já está formado em nós, procuramos ser doces para atrair o Senhor e se outros perceberem isso, será Cristo em nós. Mas quem dá este fruto e dá a doçura de Cristo não tem necessidade de ocupar um lugar que não lhe pertence e de usar as armadilhas desses espinhos. Então eles vão para a videira. E se estou cheio da alegria do Senhor, é pelo Senhor e pelo testemunho dos outros para que busquem a alegria do Senhor, mas não busquem uma posição carnal para reinar com métodos carnis sobre as pessoas. Quando viram que a oliveira, a figueira e a videira não respondiam, foram até o arbusto. O mato não oferece muita sombra ou abrigo, mas o que diz é que é melhor você ficar sob minha soberania ou ela cairá sobre você. Agora, lidamos com as coisas dessa maneira e às vezes fazemos isso na escola e no trabalho e isso apenas expõe os espinhos no coração. Bem, a parábola termina e então ele fala sobre Abimeleque e lembra que Jerobaal é Gideão. Quantos

anos eles dão para esse cenário com Abimeleque reinando? Se houver seca, a primeira coisa que pega fogo é um arbusto. Bem, isso durou 3 anos.

Depois que Abimeleque governou Israel por três anos, Deus enviou um espírito maligno entre Abimeleque e os homens de Siquém, e os homens de Siquém se levantaram contra Abimeleque; para que a violência cometida contra os setenta filhos de Jerubaal, e o seu sangue, recaíssem sobre Abimeleque, seu irmão, que os matou, e sobre os homens de Siquém, que lhe fortaleceram as mãos para matar seus irmãos. (Juízes 9:22-24)

E assim é a vida das amoreiras. Poderíamos parar e dar uma série de listas, mas acho que temos uma imagem clara de como funcionam as amoreiras e todos nós temos amoras graças ao homem no Éden. É urgente fazer algo no solo dos nossos corações para remover os arbustos e deixar brotar os lírios. E o Diabo sabia que, ao colocar espinheiros no coração, ele também garantiu que se Deus plantasse uma semente, então o espinheiro a afogaria. O fato é que devemos trabalhar com o mato. Há brigas entre nós e nos lares por causa das amoreiras. Os lírios não podem lutar entre si. Existem ações judiciais porque existem espinhos, com atitudes arrogantes. Há a necessidade de querer se impor pela força. É por isso que há brigas em casa, mas se os lírios saem do nosso coração, só há mansidão em casa. Não pode haver nenhuma ação judicial aí. Devemos cultivar o solo do coração, do nosso coração, não do nosso cônjuge. Na semana passada fomos ao templo de Salomão para provar que o Senhor quer que nos testemos e façamos brotar lírios.

Porque é impossível para aqueles que uma vez foram iluminados e provaram o dom celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo, e também provaram a boa palavra de Deus e os poderes do século vindouro, e caíram, sejam novamente renovados ao arrependimento, crucificando novamente para si o Filho de Deus e expondo-o ao opróbrio. (Hebreus 6:4-6)

O que pode acontecer com quem acabou assim? O que funcionou ou não funcionou? Eles nunca lidaram com seus espinhos. Os espinhos sufocaram a semente.

Pois a terra que bebe a chuva que muitas vezes cai sobre ela e produz erva benéfica para aqueles para quem é cultivada recebe bênção de Deus; mas aquele que produz espinhos e abrolhos é reprovado, está perto de ser amaldiçoado e o seu fim será ser queimado. (Hebreus 6:7-8)

Onde está o cerne de toda esta questão? A palavra-chave está esculpida. Aqueles que cultivam a sua terra terão uma terra que produz frutos e serão abençoados. Mas aqueles que não a cultivam, a sua terra produzirá espinhos e cardos, e eles nunca chegarão a lugar nenhum.

Mas quanto a você, amado, estamos convencidos de coisas melhores e de que elas pertencem à salvação, embora falemos assim. Porque Deus não é injusto em esquecer o seu trabalho e o trabalho de amor que você demonstrou para com o seu nome, tendo servido aos santos e ainda

servindo-os. Mas desejamos que cada um de vocês mostre a mesma diligência até o fim, para plena certeza de esperança, para que não se tornem preguiçosos, mas imitadores daqueles que pela fé e pela paciência herdaram as promessas. (Hebreus 6:9-12)

Pablo sabe que você não é um desses, mas não esqueça que isso pode acontecer. Agora a palavra-chave é preguiça. O melhor aliado dos espinhos é a preguiça. Você está orando? Não, como é preguiçoso levantar e orar. Ler a Bíblia me deixa preguiçoso. Chegar cedo à igreja me deixa com preguiça. As reuniões de oração me deixam preguiçoso. Você está trabalhando na terra do seu coração? Ah, que preguiça. A única coisa que podemos servir na Igreja são as teorias, a ação de cultivar a terra já é uma ação. Existem duas palavras-chave, a urgência de cultivar a terra que faz a diferença e a razão pela qual não cultivamos a terra é a preguiça. Então ele diz, não vamos ficar com preguiça. Existem cristãos preguiçosos? Sim. Bem, esse é o meu assunto, vamos começar. Lembro-me há muitos anos que falei algo e lembro que dei um estudo inteiro sobre oração e posso continuar provando isso para vocês, se não oramos não crescemos, e ganhei o desagrado de pessoas e pessoas que faziam parte da liderança, com certeza eles não estavam orando, por isso ficaram com raiva. Há coisas que exigem trabalho. A mensagem para a Igreja de LaOdicéia é que aconselho que comprem de mim roupas brancas, ouro refinado, colírios. Jesus disse: trabalhe não pelo pão que perece, mas pelo pão que permanece para a vida eterna. É por isso que devemos deixar a preguiça e trabalhar.

Vá até a formiga, ó preguiçoso, observe seus caminhos e seja sábio; Que, não tendo capitão, nem governador, nem senhor, prepara o seu alimento no verão, e ajunta o seu alimento na época da colheita. Preguiça, quanto tempo você deve dormir? Quando você vai acordar do seu sonho? Um pouco de sono, um pouco de cochilo, E cruze as mãos para descansar um pouco; Assim surgirá a tua necessidade como viajante, E a tua pobreza como homem armado. (Provérbios 6:6-11)

O mundo já sabe que a situação está piorando muito e em ritmo acelerado. Se continuarmos a deixar-nos governar por esta preguiça, descaso, apatia, indiferença, falta de actividade e de vontade e decisão de fazer o que nos corresponde, então este sistema deste mundo pode sufocar-nos.

O caminho do preguiçoso é como uma sebe de espinhos; Mas o caminho dos justos é como uma estrada. (Provérbios 15:19)

Passei pelo campo do preguiçoso, e pela vinha do falto de entendimento; E eis que cresceram espinhos por toda parte, urtigas já haviam coberto seu rosto e sua cerca de pedra já estava destruída. Eu olhei e coloquei isso em meu coração; Eu vi e segui o conselho. Dormir um pouco, balançar a cabeça um pouco, Colocar a mão na mão um pouco para dormir; Assim chegará a tua necessidade como um viajante, e a tua pobreza como um homem armado. (Provérbios 24:30-34)

O preguiçoso diz: O leão está no caminho; O leão está nas ruas. Assim como a porta gira nas dobradiças, assim o preguiçoso se revira na cama. O preguiçoso põe a mão no prato; Ele se cansa de colocar na boca. Na sua opinião o preguiçoso é mais sábio Do que sete que sabem aconselhar. (Provérbios 26:13-16)

Já tive pessoas que resistem aos conselhos, à Palavra que ouvem e têm as suas próprias opiniões e razões pelas quais tudo o que fazemos é errado e deveria ser diferente.

Naquilo que exige diligência, não seja preguiçoso; fervoroso de espírito, servindo ao Senhor; regozijando-se na esperança; sofreu na tribulação; constante na oração; partilha para as necessidades dos santos; praticando hospitalidade. (Romanos 12:11-13)

A preguiça faz com que a pessoa caia num sono profundo, e a alma negligente sofrerá fome. (Provérbios 19:15)

Jesus contou uma história sobre aqueles homens que semearam o seu campo, acenaram com a cabeça e, enquanto dormiam, o inimigo veio e semeou joio. E quando se levantaram, perceberam e tiveram que esperar o trigo crescer e quando chegou a hora, o semeador colocou sua onça e cortou. Isto acontece quando adormecemos, quando é noite e de repente nos encontramos com grandes ideias sobre por que deve ser assim e não de outra e que a Palavra de Deus não pode ser de uma só maneira. O joio está crescendo ali. Deus quer libertar-nos da preguiça porque quer que nos tornemos um jardim que dá muito fruto e quer que nos libertemos daquilo que, se crescer junto com a palavra, acabará por sufocá-lo.

Sobre isso temos muito a dizer, e é difícil explicar, porque vocês se tornaram lentos para ouvir. Porque já deveriam ser professores, depois de tanto tempo, precisam aprender novamente quais são os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e você se tornou tal que precisa de leite, e não de comida sólida. E todo aquele que toma leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança; Mas o alimento sólido é para quem já atingiu a maturidade, para quem, pelo uso, tem os sentidos exercitados no discernimento do bem e do mal. (Hebreus 5:11-14)

Em grego, lento de ouvir é a mesma palavra que preguiçoso do livro de Romanos. Ele diz, como eu gostaria de explicar essas coisas para você, mas você deve fazer algo sobre a preguiça para entendê-la. E neste caso é a preguiça de não lembrar a Palavra que já foi semeada no coração. O que devemos é orar e pedir ao Senhor que nos livre dos espinhos e Ele só vai esperar porque somos nós que devemos cultivar a terra, e Ele quer que dobremos os joelhos e abramos a Bíblia e oremos e vamos examinar a nós mesmos e trabalhar. E aí ele nos ajuda, mas quer nos ver trabalhando. É para o nosso bem e para nosso benefício. Trabalhemos e Jesus nos ajuda, para isso apareceu o Filho de Deus, para destruir as obras de Satanás. E foi Satanás quem plantou os espinhos no coração, Jesus veio para destruí-los. Mas tudo começa quando fazemos uma escolha consciente e acordamos da letargia e colocamos as mãos no arado e ninguém que coloca as mãos

no arado e olha para trás é herdeiro do Reino dos Céus, não pare. Se não for interrompida, Aquele que começou uma boa obra em nós, a completará no dia de Jesus Cristo. Obrigado Jesus.

Caro leitor, se este sermão foi uma bênção para você, não hesite em compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos no seguinte código QR. Que Jesus Cristo nosso Senhor os abençoe!

